

## EM JEITO DE BALANÇO

O balanço pessoal de um sócio que teve a honra de ser o presidente.

Quando esta “Carta” for lida pelos sócios seus destinatários, já deverá ter sido eleita uma nova direção da SPM e eu estarei na posição algo ambígua de presidente cessante, encabeçando uma espécie de “governo de gestão” enquanto aguardo pacientemente a chegada do mês de setembro e a tomada de posse do nosso novo presidente. Nessa altura regressarei finalmente à condição de simples sócio anónimo, que foi a minha entre 1986 e 2012, ano em que fui desassossegado pelo Miguel Abreu para ser um dos seus vice-presidentes na direção de 2012/14 e, depois, por muitos colegas bem-intencionados que me convenceram de que poderia ser benéfico para a SPM ter-me como presidente em 2014/16.

Não é, naturalmente, possível ajuizar se essas convicções estavam corretas, nem mesmo recorrendo a duvidosos exercícios de história contrafactual. Mas é possível, e até desejável, fazer um balanço pessoal do que foram estes dois últimos anos à frente da SPM.

Antes de mais, foi uma enorme honra e uma ainda maior responsabilidade. Quando presidimos a uma instituição com a história, o prestígio e a visibilidade pública da SPM, ficamos imediatamente conscientes das nossas limitações e, por isso mesmo, do peso da nossa responsabilidade, pois a partir dessa altura tudo aquilo que dissermos ou escrevermos passará a ser visto como tendo sido dito ou escrito “pela SPM”! Depois, e ainda a nível da responsabilidade, vem sempre a delicada questão financeira: a SPM movimenta anualmente algumas centenas de milhares de euros (em 2015 foram quase quatro centenas de milhares) e, nos tempos que correm, é sempre um exercício de ris-

co equilibrar as contas de modo a que o balanço não seja negativo.

Mas estes dois “pesos” da presidência foram mais do que compensados por variadíssimos outros aspetos: antes de mais, por ter tido a sorte de trabalhar com uma equipa da direção e com um secretariado verdadeiramente “cinco estrelas”, por ter conhecido imensos colegas e estudantes no País, fruto das várias atividades para as quais um presidente é sempre solicitado, pelos contactos na Europa providenciados pela participação da SPM na European Mathematical Society e, naturalmente, pelo gratificante desafio que é a possibilidade de promovermos ou de colaborarmos de perto na promoção de projetos que nos entusiasмам. E destes houve imensos em que me envolvi nos últimos dois anos, alguns vinham de trás e foram concretizados neste mandato, outros começaram e acabaram neste biénio, outros ainda iniciaram-se agora e serão completados pela próxima direção. Enumerarei apenas alguns:

- ▶ A assinatura do protocolo entre a SPM e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que regularizou a situação da Biblioteca de Permutas da *Portugaliae Mathematica*;
- ▶ O acolhimento, como secção da SPM, da rede portuguesa para a matemática na indústria e inovação, polo português da rede europeia EU-MATH-IN, que permitirá dinamizar a interação entre as empresas, a SPM e os Centros de Investigação aderentes e, deste modo, projetar a relevância da matemática e dos matemáticos na vida das empresas e no desenvolvimento do País;

- ▶ A realização do encontro AMS-EMS-SPM no Porto, cuja impecável organização, coordenada pelo Samuel Lopes, resultou num evento que, pela sua qualidade e pela sua dimensão, foi de extraordinária importância para a comunidade matemática portuguesa;
- ▶ Os passos iniciais para o acolhimento da 11th European Conference on Mathematical and Theoretical Biology em Lisboa, no verão de 2018, numa organização liderada por Carlos Braumann e que a SPM espera que venha a ter um importante impacto na comunidade biomatemática nacional e internacional;
- ▶ A celebração de um protocolo com a Porto Editora que resultará na criação de uma coleção de livros dedicados à formação (inicial e contínua) de professores e cujo primeiro volume, com saída prevista ainda em 2016, será a tradução portuguesa de um livro do Prof. Hung-Hsi Wu, que terá por título *Compreender os Números na Matemática Escolar*;
- ▶ A criação de um site na Internet e a publicação, ainda em 2016, na nossa coleção Biblioteca Básica de Textos Didáticos de Matemática, de um livro com estudos de Vítor Bonifácio e Helmuth Malonek sobre a *Bibliotheca do Povo e das Escolas* e de reproduções *fac-simile* dos opúsculos matemáticos dessa notável coleção de divulgação científica e cultural publicada entre 1881 e 1913;
- ▶ A criação, com a British Society for the History of Mathematics, do site na Internet “Selos de Matemática/ Math Stamps”, baseado na coleção filatélica do Prof. Robin Wilson (o site é bilingue e a versão portuguesa está a ser ultimada, devendo estar finalizada no final deste verão);
- ▶ O lançamento de uma nova série do programa televisivo “Isto é Matemática”, desta feita com financiamento da Fundação Vodafone;
- ▶ A renovação do protocolo com a Fundação PT para a certificação científico-pedagógica da versão portuguesa de mais de 500 vídeos de matemática da Khan Academy, dando assim continuidade a uma parceria que, desde 2013, já permitiu disponibilizar, até ao momento, cerca de 1000 vídeos traduzidos e adaptados ao público escolar português;

- ▶ O início da implementação de uma nova fase do “Aula Aberta”, projeto conjunto com a Fundação Calouste Gulbenkian, que pretende identificar boas práticas nas salas de aula de Português e Matemática, agora centrada nas escolas com desempenho excecional no indicador de progressão;
- ▶ O acolhimento do projeto “Memória da SPM”, coordenado por Jaime Carvalho e Silva, que obteve financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian e que permitirá o tratamento, o estudo e a disponibilização *online* de documentação inédita sobre a fundação da SPM.

E muitos outros houve, alguns bem sucedidos, outros nem tanto...

Além destas iniciativas, há sempre as atividades regulares da Sociedade (o Centro de Formação, a Certificação de Manuais, o GEBS, as relações com outras instituições e sociedades) e os aspetos administrativos (desde os pagamentos semanais a fornecedores às tentativas de conciliação e resolução de mal-entendidos) que, não obstante o empenho, a dedicação e as incontáveis horas de trabalho neles colocadas pelos restante elementos da direção, bem como o competentíssimo apoio do secretariado, têm sempre como resultado, ao fim de dois anos, a acumulação pelo presidente de muitos milhares de *e-mails* recebidos e enviados e de inúmeras horas gastas em reuniões e telefonemas.

Pelo balanço acima é fácil perceber quão absorvente, desgastante e cansativo é o cargo de presidente da SPM. Um cargo que, não só por estas razões mas também por elas, deve ser periodicamente renovado. E esta é a razão por que vejo com algum alívio a minha substituição pelo nosso novo presidente e a sua equipa: uma direção na qual deposito as maiores expectativas e que, tenho a certeza, vai conseguir levar a SPM a ultrapassar as dificuldades e os desafios atuais, relevando ainda mais o papel da nossa Sociedade e o da matemática na sociedade portuguesa.

Quanto ao sócio efetivo 1935, cá continuarei à disposição da Sociedade para a colaboração que me acharem capaz de prestar.

Obrigado e até sempre!